

GABA

Ações terapêuticas

Ativador do metabolismo cerebral. Coadjuvante da terapêutica anticonvulsivante.

Propriedades

O ácido gama-aminobutírico (GABA) é um aminoácido que ocorre no SNC em altas concentrações, e que desempenha uma função importante na bioquímica neuronal cerebral e nos fenômenos de regulação pós-sináptica e da neurotransmissão autonômica. O GABA ativa os fenômenos enzimáticos (transaminação, descarboxilação) do ciclo de Krebs, sendo consumido pelas células nervosas na qualidade de material energético do metabolismo cerebral. Estudos clínicos e experimentais empregando GABA tanto por via oral como parenteral demonstraram que este fármaco atravessa a barreira hematoencefálica e atua em nível central, modulando e moderando a excitabilidade sináptica neuronal. Em associação com o fenobarbital e a difenil-hidantoína (fenitoína) tem sido empregado no tratamento antiepilético, onde demonstrou desenvolvimento de interessante efeito sinérgico, razão pela qual as doses dos fármacos anticonvulsivantes citados podem ser reduzidas.

Indicações

Transtornos de aprendizagem em crianças e retardo mental. Complemento terapêutico em seqüelas de acidentes vasculares cerebrais e de arteriosclerose.

Posologia

Adultos: 3g ao dia (1g a cada 8 horas). Por via intravenosa (IV), 1g em 250ml de solução a 5% de dextrose, a cada 6 horas (4g ao dia). Em crianças usa-se a solução oral, que contém 1g em 15ml, recomendando-se 2 a 4 vezes ao dia, conforme a idade.

Reações adversas

Não foram observados efeitos secundários significativos; ocasionalmente, náuseas, dispepsia, cefaléia, nervosismo.

Referência Bibliográfica

P.R. Vade-mécum 2004/2005

